

MG anota 100 mil novas empresas abertas no ano

Estado alcança o melhor resultado desde o início da série histórica

Minas Gerais acaba de alcançar um dos resultados mais expressivos de sua história econômica. Entre janeiro e novembro de 2025, 105.557 novas empresas foram abertas no estado, alta de 15,22% em relação ao mesmo período de 2024 (91.615 registros).

O marco alcançado no último relatório divulgado pela Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg) é o melhor desde o início da série histórica, em 2019, e é impulsionado pelas ações contínuas de simplificação, inovação regulatória e estímulo ao empreendedorismo promovidas pelo Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG).

“É um orgulho para nós atingir esta marca de 100 mil empresas abertas. Desde o início do nosso governo, temos trabalhado para fazer de Minas Gerais o estado com o melhor ambiente de negócios do Brasil, com desburocratização, segurança jurídica e estímulo ao empreendedor. O resultado são mais investimentos, mais empregos e um estado muito melhor para os mineiros”, disse o governador Romeu Zema.

A consolidação de um ambiente de negócios mais favorável e competitivo é resultado direto de iniciativas como o Minas Livre para Crescer (MLPC) e o Novo Decreto Estadual de Li-



Amanda Fonseca / Sede

O marco foi divulgado pela Junta Comercial do Estado

berdade Econômica, que trouxe instrumentos como a Aprovação Tácita Automatizada e a dispensa de alvarás para atividades de baixo risco.

O ambiente mais livre também é fortalecido pelo crédito. Em 2025, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) alcançou R\$ 4 bilhões em financiamentos realizados em um único ano, o maior volume da história da instituição.

“A combinação entre desburocratização, crédito acessível, segurança jurídica e políticas públicas orientadas ao setor produtivo consolida Minas Gerais como um dos estados com melhor ambiente de negócios do Brasil. Não é à toa que alcançamos marcos

tão relevantes no desenvolvimento econômico neste ano”, afirma a secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mila Corrêa da Costa.

“Ultrapassar a marca histórica de 100 mil empresas abertas em um único ano demonstra que Minas Gerais está no caminho certo ao investir em desburocratização e inovação com segurança jurídica. A Jucemg tem atuado como agente estratégico do desenvolvimento econômico, garantindo mais agilidade e previsibilidade para quem empreende no Estado”, destaca a presidente da Jucemg, Patrícia Vinte Di Iório.

Desde outubro, os municípios que alcançaram o nível

avanzado no MLPC passaram a operar com a Aprovação Tácita Automatizada (ATA). Atualmente, 121 serviços estaduais, distribuídos em 11 órgãos, são elegíveis para aprovação automática, incluindo registros de armazéns e renovações de clínicas médicas e psicológicas.

Na prática, a medida prevê a autorização automática de solicitações feitas por cidadãos ou empresas para exercer atividades econômicas, como licenças, alvarás e permissões, sempre que o prazo estabelecido para análise do pedido for ultrapassado.

A ampliação de 730 para 945 atividades classificadas como de baixo risco, isentas de alvará e outras licenças, é outro avanço regulatório relevante trazido pelo decreto, e que estimula diretamente o empreendedorismo no estado.

O empreendedor Alberto Antônio Nascimento, que atua no ramo de confecção e cópia de chaves em São Sebastião do Oeste, relata os benefícios do programa.

“Com o tempo, fui aproveitando as oportunidades que o município passou a oferecer, como a facilidade para mudar de atividade. Foi tudo muito tranquilo. Há um ano atrás eu estava um degrau abaixo, mas agora subi esse degrau e estou prosperando”, afirma.

Redução de 37% em área queimada em 2025

As ações operacionais coordenadas pelo Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), integradas à Força-Tarefa Previncêndio (FTP) em 2025, garantiram uma redução de 37% da área queimada nas Unidades de Conservação (UCs), comparado à média histórica. O resultado, 17% maior em relação a 2024, representa um marco importante na proteção ambiental do estado e evidencia a efetividade das estratégias de prevenção e combate.

Parques estaduais como Serra do Cabral e Serra do Rola Moça atingiram os menores índices de área queimada desde o início da série histórica, em 2013. Reduções expressivas também foram registradas em outras unidades, como os Parques do Pico do Itambé, Rio Doce, Rio Preto, Itacolomi, Biribiri, Serra do Intendente, além da Área de Proteção Ambiental (APA) Alto do Mucuri, com queda de 95%, e da Floresta Estadual do Uaimii, com redução de 86%.

O relatório aponta ainda que cerca de 70% dos incêndios foram controlados em até 24 horas, reforçando a agilidade das operações e a integração de bombeiros e brigadistas na ponta da linha. No total, 98,7% das áreas protegidas estaduais permaneceram preservadas ao longo do ano.

Embora 2025 tenha apresentado condições climáticas mais amenas, o estado enfrentou sucessivos dias de baixa umidade relativa do ar e altas temperaturas, especialmente nas regiões Norte e Noroeste. Ainda assim, a resposta rápida e coordenada das instituições envolvidas foi determinante para minimizar os danos ambientais.

A Força-Tarefa Previncêndio se consolida como um modelo de atuação integrada, reunindo o CBMMG, demais órgãos da Segurança Pública e Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad-MG), com apoio do ICM-Bio e do Ibama. Em 2025, essa cooperação foi reforçada pelo uso intensivo de tecnologias de monitoramento, geoprocessamento, além do emprego de aeronaves, veículos especializados e equipamentos modernos.

“O trabalho integrado da Semad-MG com o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais tem sido fundamental para que possamos enfrentar juntos esses desafios”, reforçou a secretária da pasta, Marília Melo.

“Seguimos empenhados com a proteção da biodiversidade”, afirmou a comandante-geral do CBMMG, coronel Jordana Filgueiras.

MG visa modernização da rede estadual em 2025

A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais encerra 2025 com avanços significativos em infraestrutura, tecnologia, aprendizagem, valorização profissional e expansão da educação profissional e em tempo integral.

Os resultados refletem o compromisso do Governo de Minas com uma educação pública de qualidade e com políticas estruturantes que ampliam o atendimento e fortalecem a aprendizagem dos estudantes. Ao todo, foram investidos mais de R\$ 20 bilhões durante o ano letivo.

A alfabetização infantil foi um dos principais destaques. O estado foi o único do Sudeste a registrar avanço no indicador e obteve o terceiro maior crescimento do país em relação a 2023, resultado de ações estratégicas

e sólidas que garantem o direito de aprender na idade certa e impactam diretamente o desenvolvimento educacional e social das crianças.

“Neste ano realizamos um trabalho muito forte de busca ativa para não deixar nenhum aluno para trás, para que pudéssemos fazer a recomposição da aprendizagem. Contamos com materiais específicos e formação de profissionais para apoiar esse processo”, disse o secretário de Estado de Educação de Minas Gerais, Rosieli Soares.

“Ainda lançamos o Minas Bilíngue, além de melhoria da merenda, descentralização de recursos com o Caixa Escolar das nossas escolas. Minas Gerais deve ser sim uma liderança importante na educação brasileira”, concluiu.



SEE-MG / Divulgação

Ao todo, foram investidos mais de R\$ 20 bilhões